



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica: a construção de sentidos entorno das diretrizes nacionais pelo Grupo de Agricultores Ecologistas de Forqueta, Arroio do Meio, RS, Brasil
National Policy on Agroecology and Organic Production: the construction of meanings surrounding national guidelines by the Forqueta Ecological Farmers Group, Arroio do Meio, RS, Brazil

TURATTI, Luciana; MAZZARINO, Jane Márcia

Centro Universitário UNIVATES, lucianat@univates.br; janemazzarino@gmail.com

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

A agroecologia traz à tona meios de produção milenares, tidos como tradicionais, substituídos, ao longo do tempo, por modelos orientados por uma lógica que visava a maximização da produção e a eficiência econômica e que demonstrou ser insustentável, apesar de ainda se constituir, na atualidade, do modelo hegemônico. O rompimento para com tal modelo só será possível se forem criadas oportunidades para dar voz aqueles que foram silenciados ao longo da história, dentre os quais os agroecologistas. Assim sendo, busca-se verificar os sentidos construídos em torno da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Decreto Nº 7.794 de 2012) por um Grupo de Agricultores Ecologistas do município de Arroio do Meio, RS, Brasil. O método utilizado é o qualitativo. Quanto aos fins a pesquisa é descritiva, explicativa e tem caráter intervencionista. O interesse é por compreender a relação dos informantes com os temas da pesquisa, suas formas de simbolização e interpretação.

Palavras-chave: produção orgânica; metodologia participativa; percepções; políticas públicas.

Abstract

Agroecology brings to the light millennial means of production, regarded as traditional, replaced over time by models guided by a logic that aimed at maximizing production and economic efficiency and which proved to be unsustainable, although still constituting itself in the hegemonic model. Breaking up with such a model will only be possible if opportunities are created to give voice to those who have been silenced throughout history, among them agro-ecologists. Therefore, it is sought to verify the meanings built around the National Policy of Agroecology and Organic Production (Decree No. 7.794 of 2012) by a Group of Ecological Farmers of the municipality of Arroio do Meio, RS, Brazil. The method used is qualitative. As for the purposes, the research is descriptive, explanatory and has an interventionist character. The interest is to understand the relationship of the informants with the research themes, their forms of symbolization and interpretation.

Keywords: organic production; participatory methodology; perceptions; public policy.

Introdução

A agroecologia tem crescido consideravelmente ao longo das últimas décadas. Segundo dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, existem, na atualidade, aproximadamente dois milhões de agricultores orgânicos e a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



venda de produtos orgânicos representa um montante de 60 bilhões de dólares anualmente (ONU, texto digital). Estima-se que em torno de 20% do crescimento no consumo de alimentos por ano correspondem ao mercado de orgânicos, o qual já atinge mais de 130 países em todo o mundo. (DIAS, et al., 2015)

O plantio e mercado de produtos orgânicos também se coloca como uma alternativa aos meios de produção convencionais orientados pelo mercado neoliberal conservador (baseado na maximização da produção e eficiência econômica) e classificados como dilapidadores dos recursos naturais, vez que associados a problemas sociais e ambientais. Tais meios, surgidos ainda no início do século XVIII com a teoria de Justus Liebig (1803-73) e alimentados por outras teorias que a sucederam, também serviram de fundamento para a promoção da Revolução Verde, que, segundo Caporal e Costabeber (2002, p. 10) elevou a produtividade somente nas propriedades e regiões que já gozavam de renda elevada, ampliando, por consequência a exclusão e as desigualdades sociais.

A insustentabilidade do modelo proposto pelas teorias que influenciaram o paradigma hegemônico na agricultura abriram espaço para novos questionamentos e o retorno das ideias de uma agricultura mais tradicional. Um alerta foi dado acerca do esgotamento promovido pelos meios de produção orientados pela Revolução Verde, com a publicação da obra *Blueprint for survival*, de Dennis e Donella Meadows. No entanto, foi somente a partir da instalação de algumas crises sanitárias ligadas à bactérias e vírus que infectaram animais, como se deu com o famoso caso da doença da “vacalouca” na década de 80 que ocorreu, na Europa, a retomada das discussões envolvendo a agroecologia e a agricultura orgânica (DIAS, et al, 2015). A partir disto, “movimentos de agricultura alternativos ao convencional, contrapondo-se ao uso abusivo de insumos agrícolas industrializados, da dissipação do conhecimento tradicional e da deterioração da base social da produção de alimentos” voltaram ao cenário nacional e internacional, vez que passaram a ter um reconhecimento cada vez maior. (IFOAM, 2001 apud DIAS, et al, 2015).

Além disso, como forma de se atingir a sustentabilidade e a autoregulação dos agroecossistemas, “a agroecologia não só enfatiza a importância dos parâmetros agrônômicos e ecológicos, como também das questões socioeconômicas, resgatando o fato de que a agricultura, além de ser um processo ecológico, é um processo social” (ASSIS, 2006, p. 77). É em decorrência desta preocupação que práticas e questões sociais e éticas, tais como, práticas trabalhistas justas, agricultura familiar, viabilidade ética e animal passaram a compor os princípios orientadores da agricultura orgânica (IFOAM, 2001 apud DIAS, et al, 2015).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Como forma de dar consecução a estes propósitos em 2012 foi publicado no Brasil o Decreto Nº 7.794 que institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO). No artigo 3º do decreto foram constituídas as diretrizes da PNAPO, das quais destacam-se o direito humano à alimentação adequada e saudável, por meio da oferta de produtos orgânicos e de base agroecológica isentos de contaminantes que ponham em risco a saúde (I) e a promoção de sistemas justos e sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos (IV).

É possível perceber quando da leitura destas diretrizes uma grande aproximação dos princípios orientadores da agroecologia, a qual, segundo Caporal (2011) busca integrar e considerar os saberes dos agricultores construídos ao longo da história com os conhecimentos de diferentes ciências, permitindo, por consequência, uma crítica ao atual modelo de desenvolvimento agrícola, tido como hegemônico, e a propositura de novas estratégias de desenvolvimento rural, pautadas por formas mais sustentáveis de produção e por uma abordagem transdisciplinar e holística.

Ocorre que de nada adianta a propositura de uma Política se esta não for conhecida e aplicada pelos destinatários. No caso da legislação brasileira em específico, tem-se que esta em muitas oportunidades desconsidera a vontade dos destinatários e reflete a vontade de uma minoria, e isto motivado, em parte, pela baixa participação popular nos processos decisórios. Outro fator excludente diz respeito ao uso de um linguajar essencialmente jurídico com característica notadamente técnica e, muitas vezes, de difícil compreensão por uma grande parcela da população, tornando ainda mais penoso o seu conhecimento e consequente aplicação.

Ainda, há de se ter presente, que a aplicação das leis não pode se voltar a mera reprodução das regras previstas nos textos normativos. Orientada pelos princípios constitucionais, esta deve ser capaz de considerar a complexidade existente entorno do tema, bem como, a soberania popular. Enfim, este é o sentido que a interpretação da legislação deve assumir e é neste sentido que a presente pesquisa se propõe a investigar os sentidos atribuídos à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica por um grupo específico.

Tem-se assim que, considerando os pressupostos teóricos até aqui apresentados os problemas que a presente pesquisa busca responder são: Que sentidos (sociais, econômicos, ambientais e culturais) o Grupo de Agricultores Ecologistas do Forqueta atribui às diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica? Que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



elementos emergem desta construção de sentidos? O modelo de produção adotado por este Grupo observa as diretrizes propostas? Quais são as estratégias sustentáveis existentes?

A presente proposta inova no campo da pesquisa, uma vez que busca transpor o plano teórico acerca das diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e se propõe a investigar, de forma empírica e localizada, os elementos que contribuem para a difusão de uma informação universalizada, a qual, num plano abstrato, é tida como ideal no contexto de um grupo de agroecologistas. Outrossim, propõem-se à examinar criticamente os meios são acessados pelo público alvo envolvido e como estes se apropriam e interpretam a legislação vigente, aqui representada pela Política Nacional.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa. Segundo Gil (2011), a pesquisa qualitativa considera que há um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade que não pode ser traduzido em números. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. Quanto aos fins a pesquisa é descritiva, explicativa e tem caráter intervencionista. O caráter intervencionista decorre do fato que se estará interferindo na realidade estudada, com a produção de registros visuais de inspiração etnográfica dos sentidos manifestados pelo grupo investigado no que se refere às diretrizes da PNAPO, e quando da identificação dos saberes tradicionais associados a produção, presentes no grupo investigado. Este tipo de pesquisa, além de explicar, se compromete a resolver problemas efetiva e participativamente (VERGARA, 2010). A proposta que se defende é que a etnografia visual não seja somente auxiliar na pesquisa, ocupando o lugar apenas de documentar (a exemplo do caderno de notas ou diário de campo, para provar, auxiliar ou narrar) o processo social sob análise, prática mais comum entre os estudos desta área. Nesta pesquisa envolver-se-ão os informantes-participantes de forma ativa na pesquisa, os quais serão provocados a promover relatos das suas experiências centradas no desenvolvimento local ou endógeno.

Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica, documental e de campo. Nesse estudo a pesquisa de campo ocorrerá por meio de observação semi-estruturada (com um guia aberto) direta no local onde se poderá observar o processo produtivo dos agroecologistas, as relações entre produtores e entre estes e consumidores, nas feiras de produtores e em reuniões dos grupos. Portanto, trata-se de um estudo de caso do Grupo de Agricultores Ecologistas de Forqueta, no município de Arroio do Meio, RS, e que tem caráter de aprofundamento e detalhamento. O tratamento dos dados levanta-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



dos ocorrerá por meio da análise textual: um processo de desconstrução, seguida de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso, novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados (MORAES, 2004).

Resultados e discussão

Os resultados alcançados até o momento, haja vista que a proposta encontra-se em andamento e tem prazo de conclusão somente em 2019, ainda são considerados parciais. Para composição da primeira fase realizou-se o levantamento de artigos científicos nas Plataformas CAPES (36 artigos) e Scielo (09 artigos), por meio do uso de palavras-chave relacionadas ao projeto, como forma de identificar o estado da arte e delimitar parâmetros que pudessem subsidiar a realização das entrevistas e das observações a campo. Os artigos analisados evidenciam sentidos relacionados a sacralidade da terra; ao conhecer afetivo da linguagem da natureza; ao resgate dos saberes tradicionais; a reflexão multidimensional da agroecologia; e outros. A segunda fase da pesquisa com a realização de observações “in loco” e entrevistas também já teve início. O próximo passo passa pela aplicação de metodologias participativas para definição dos roteiros que contribuirão para formação dos registros visuais com inspiração etnográfica dos sentidos construídos pelo grupo investigado acerca da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Espera-se, ao final, que o projeto possa motivar a reflexão crítica sobre a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e permita a identificação das formas de articulação e modelos que emergem para implementação das diretrizes nacionais, a partir das estratégias sustentáveis por eles desenvolvidas.

Conclusão

Reconhece-se, pois, que ainda não é possível substituir a agricultura convencional pela tradicional (ecologicamente correta) por completo, tendo em vista a necessidade ainda premente de produção de alimentos em larga escala, bem como pelo fato de os objetivos da agroecologia se voltarem para a satisfação das necessidades locais, em pequena escala de produção. No entanto, muitas lições podem ser extraídas ao longo deste processo de investigação no sentido de se repensar os modelos hegemônicos que imperaram até então, para propor medidas e políticas que estejam em consonância com a concepção de sistemas sustentáveis, em especial a partir do desvendar do potencial endógeno deste grupo e da identificação das estratégias sustentáveis já existentes.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Referências bibliográficas

ASSIS, Renato Linhares de. Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. **Economia Aplicada**. 10(1): 75-89, jan-mar, 2006

BRASIL. Decreto Nº 7.794, de 20 de agosto de 2012. **Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO)**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm, acesso em 24 de outubro de 2015

CAPORAL, Francisco Roberto; AZEVEDO, Edisio Oliveira de (orgs.). **Princípios e Perspectivas da Agroecologia**. Instituto Federal Paraná. Disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/consagro/files/2012/03/CAPORAL-Francisco-Roberto-AZEVEDO-Edisio-Oliveira-de-Princ%C3%ADpios-e-Perspectivas-da-Agroecologia.pdf>, acesso em 08/10/2015

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável**. Porto Alegre: EMATER-RS/ASCAR, 2002

DIAS, Valéria da Veiga; SCHULTZ, Glauco; SCHUSTER, Marcelo da Silva; TALAMINI, Edson; RÉVILLION, Jean Philippe. O mercado de alimentos orgânicos: um panorama quantitativo e qualitativo das publicações internacionais. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo, v. XVIII, n. 1, p. 161-182, jan/mar. 2015

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3 ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005

MORAES, Roque. Mergulhos Discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: GALIAZZI, Maria do Carmo; FREITAS, José Vicente de. (orgs.). **Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005

ONU. **Fórum da ONU busca ampliar acesso a produtos orgânicos de países em desenvolvimento**. Disponível em <http://nacoesunidas.org/forum-da-onu-quer-melhorar-acesso-a-produtos-organicos-de-paises-em-desenvolvimento/>, acesso em 29/10/2015

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010